

PUC *viva*

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 235 - 21/9/98

C E C O M

Sorocaba fará projeto de integração

O Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB), câmpus de Sorocaba, apresentará ao Conselho Comunitário (Cecom), na próxima sessão, um projeto de integração com propostas de ações para superar o estado de desagregação em que vive aquela unidade da PUC. Esta decisão foi tomada tendo em vista os últimos acontecimentos envolvendo alguns estudantes da Faculdade de Medicina, tanto em agosto como em fevereiro, com as práticas de atos abomináveis na recepção aos alunos no início das aulas, e também considerando que uma das prioridades da Reitoria, até o ano 2000, é integrar definitivamente o CCMB à PUC-SP.

Na sessão do Cecom, dia 15, a professora Sonia Chébel, vice-diretora comunitária do CCMB, apresentou um relatório das discussões que vêm ocorrendo no câmpus Sorocaba. Com base nesse relatório, foi realizado o debate dos principais problemas da unidade.

Questões como estrutura fi-

sica do câmpus, a relação com a comunidade, história, cultura, padrões de convivência foram debatidas e serão aprofundadas nas próximas discussões.

Para que fosse possível uma visualização geográfica do quadrilátero onde está localizado o câmpus, a professora Sônia desenhou um mapa do conjunto de instalações que o compõem. Os problemas vão desde a situação legal do câmpus em relação à prefeitura da cidade (pois, na realidade, não existe um câmpus, mas sim um conjunto de edificações separadas por praças e vias públicas municipais), até os laboratórios e salas de aulas.

ALUNOS REIVINDICAM

Sheila Siedler, aluna de Enfermagem e representante discente no Cecom, apresentou por escrito algumas necessidades sentidas pelos alunos no câmpus de Sorocaba.

Entre as constatações, estão a carência de vida cultural no CCMB,

a falta de apresentação de shows, teatro, danças, cursos. Eles também necessitam de um ginásio de esportes, pois o da Medicina não é suficiente para atender a demanda de todos os alunos do câmpus, uma vez que os horários disponíveis são incompatíveis com os horários do curso de Enfermagem. Outra reivindicação dos alunos são ações conjuntas que mobilizem e integrem os estudantes dos três cursos, Medicina, Enfermagem e Biologia.

A representante discente também sugere que sejam criados estágios que possibilitem o trabalho conjunto, multidisciplinar e a integração das três áreas de estudos.

Procurando dar mais um passo rumo à integração dos câmpus de São Paulo com o câmpus de Sorocaba, a próxima reunião do Conselho será realizada no CCMB. A data prevista é 13 de outubro, terça, às 15 horas. Haverá condução para os conselheiros de São Paulo, saindo do câmpus Monte Alegre por volta de 13 horas.

A IV Internacional vive no Programa de Transição

Erson Martins de Oliveira

N

o dia 3 de setembro de 1938, em Périgny, uma pequena localidade próxima de Paris, realizou-se a Conferência de fundação da IV Internacional. A crise geral do capitalismo vinha progredindo desde o crash de 1929/30. Já em 38, o nazi-fascismo se mostrava consolidado como uma das tendências da burguesia mundial, tendo à frente a poderosa Alemanha.

Em janeiro de 1933, Hitler havia sido designado chanceler, logo constituindo um governo de coalizão nacional e indicando o fortalecimento do nazismo. O que significava a potenciação de objetivos bélicos dos capitalistas como expressão da crise histórica do capitalismo na época imperialista.

A política de Stálin, refratária a constituir uma frente única com a social-democracia alemã contra o nazismo, levou Trotsky e seus partidários à conclusão definitiva de que a III Internacional havia se degenerado totalmente sob a orientação da burocracia stalinista. Esta deixava de organizar a luta contra a ascensão de Hitler.

Até então, a Oposição Internacional de Esquerda se reivindicava fração da III Internacional, tendo por objetivo derrotar a tendência hegemônica liderada por Stálin. Porém, a negação da frente única na Alemanha expressou fundo os desvios da burocracia stalinista, cujo resultado foi a prostração política diante do grande capital.

Tratava-se de uma consequência da revisão operada por Stálin no programa do Partido Bolchevique, liderado por Lênin, e da destruição dos princípios organizativos do partido marxista. Quanto à revisão programática, Stálin passou a negar o internacionalismo proletário, substituindo-o pela noção nacional-socialista de “socialismo em um só país” e pela política de convivência pacífica com o imperialismo. Quanto ao regime partidário, implantou o centralismo burocrático no

lugar do centralismo democrático.

Leon Trotsky organizará desde 1923, com a Oposição de Esquerda, a resistência à política do “socialismo em um só país”, caracterizando-a com uma porta para a restauração capitalista. Em seus escritos iniciais, reunidos sob o nome de “Novo Curso”, Trotsky apresentará uma via de desenvolvimento econômico e uma estratégia de enfrentamento às tendências de restauração capitalista (contra-revolução) interna e externa completamente opostas às de Stálin.

A partir desse choque, a burocracia stalinista irá preparar as condições para expurgos, armará os conhecidos Processos de Moscou, desfechará o terror burocrático-policial com prisões e assassinatos dos opositores. Trotsky será perseguido sem trégua, até seu assassinato em 20 de agosto de 1940, dois anos depois da fundação da IV Internacional e, portanto, 58 anos atrás. O empenho de Stálin em destruir fisicamente Trotsky e seus companheiros não foi resultado de uma mente insana, como pretende-se passar, mas sim a consequência do choque de classe no interior do Estado Operário.

A evolução da burocracia stalinista rumo à restauração capitalista na União Soviética e os atuais acontecimentos capitalista na ex-União Soviética comprovaram as teses de Trotsky e da IV Internacional. Em 1943, em situação de guerra, o Comitê Executivo da III Internacional irá dissolvê-la, atendendo às pressões das potências imperialistas. A previsão de Trotsky de que Stálin destruiria a Internacional se confirmou logo que o capitalismo entrou na mais convulsiva crise, resultando na Segunda Guerra Mundial.

**CONTINUA
NA PÁGINA AO LADO**

O

P

I

N

I

A

O

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

O primeiro passo para sua liquidação foi dado com a revisão do programa e da linha política dos Quatro Primeiros Congressos da III Internacional (1918, 1919, 1920 e 1921), o segundo consistiu traçar a política e a tática erradas para o movimento internacional e o terceiro se deu ao submetê-la a uma das frações do imperialismo, considerado democrático. Como se vê, a Quarta Internacional nascia como resultado da destruição

do internacionalismo proletário pela reação stalinista e pela necessidade de dar continuidade às posições dos Quatro Primeiros Congressos.

O empenho de Trotsky em construir um novo Partido Mundial da Revolução Socialista, pois isto foi a III Internacional da época de Lênin, continua em pé. Para isso, o revolucionário temperado pelo período de guerras e revoluções nos deixou como legado o Programa de Transição, que tem por subtítulo "A agonia mortal do capitalismo e as tarefas da IV Internacional". Diante da monu-

mental crise em que o mundo capitalista está metido e da barbárie social claramente exposta pelo regime de exploração do trabalho e opressão nacional, o Programa de Transição comparece como a real resposta histórica, enquanto que o stalinismo se espelha no desmoronamento da Rússia e na miséria do proletariado mundial.

Viva a IV Internacional!

Erson Martins de Oliveira é professor do Departamento de Artes da Comfil e diretor da APROPUC-SP.

PSICANÁLISE

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social promove nesta sexta-feira e sábado, dias 25 e 26, o simpósio Ciência, Representação e Realidade na Psicanálise Contemporânea que terá mesas-redondas que abordarão três eixos principais de discussão: Análise e Representação na Psicanálise Contemporânea, Pesquisa em Psicanálise e Psicanálise e Ciência. Informações e inscrições na Cogeae, telefone 3873-3155.

EDUC

Nesta semana, dias 21 a 26, a Editora Fondo de Cultura está no Espaço Educ vendendo seus livros com 30% de desconto. O espaço fica no térreo do Prédio Novo e abre das 9 às 21h.

PRÁTICA PROFISSIONAL

Dentro da Semana da Prática Profissional, a Faculdade de Serviço Social promove atividades nesta segunda-feira, dia 21, sala 239, às 8h e 19h30; na terça-feira, dia 22, sala 333, às 8h; e na sexta-feira, dia 25, sala 134, às 8 e 19h30.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nesta quarta-feira, dia 23, a vice-diretora do Instituto de Estudos Especiais (IEE), professora Raquel Raichelis, lança o livro Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social - Caminhos da Construção Democrática, às 17h30 na livraria Cortez, localizada na rua Bartira, 317.

NU-SOL

O Núcleo de Sociabilidade Libertária (Nu-Sol), do Pós em Ciências Sociais, dentro do proje-

to Anarquismos, Histórias, Imagens apresenta, nesta segunda-feira, dia 21, às 19h30, na sala 134, 1º andar do Prédio Novo, um encontro entre Raquel de Azevedo, Liane Peters Richards e Eduardo Valladares. A realização é do Departamento de Política e Museu da Cultura, da PUC, em conjunto com o Departamento de História, da Unicamp, e o Arquivo Edgard Leuenroth e a organização é dos professores Edson Passeti (PUC) e Margaret Rago (Unicamp).

Também com promoção do Nu-Sol, acontece nesta terça-feira, 22 às 19h30, na sala 4B-12, no 4º andar do Prédio Novo, a palestra do professor José Maria Carvalho Ferreira, da Universidade Técnica de Lisboa e editor da Revista Utopia, de Portugal, sobre o tema Ecologia Social.

DIREITOS HUMANOS

O Núcleo de Violência da Faculdade de Serviço Social oferece na próxima segunda-feira, dia 28, às 9h, na sala 333, 3º andar do Prédio Novo, a palestra A Constituição dos Direitos Humanos no Brasil, com o secretário da Justiça e da Cidadania do Estado de São Paulo, Belisário dos Santos Jr.

FONOAUDIOLOGIA

Acontece nesta terça-feira, dia 22, das 9 às 12h e das 14 às 17h, o Seminário em Clínica e Pesquisa, com as mesas-redondas Gagueira e Autismo. O encontro é promovido pelo Pós em Fonoaudiologia e coordenado pela professora Silvia Friedman. Informações pelos telefones 263-0718 ou 3670-8400, ramal 212, com Sandra.

Também numa promoção do pós em Fonoaudiologia e da Faculdade de Fonoaudiologia aconte-

ce, nesta sexta-feira, dia 26, das 8 às 18h, na sala 333, 3º andar do Prédio Novo, o II Seminário de Atualização em Câncer de Cabeça e Pescoço. As inscrições custam R\$ 15 (alunos) e R\$ 20 (profissionais) e podem ser efetuadas na secretaria da Faculdade de Fonoaudiologia. Mais informações pelo telefone 3670-8168, com Andréa, e 263-0718 ou 3670-8400, ramal 212, com Sandra.

SEGUNDAS DO LAEL

O tema desta segunda-feira, dia 21, é Utilização de Banco de Dados para o Design de Programas Instrucionais à Distância. O seminário acontece às 14h30, no anfiteatro do Lael, localizado no Corredor da Cardoso, com a presença de Heloísa Collins.

JORNADA

De terça a sexta-feira, dias 22 a 25, acontece a VIII Jornada Sobre Alternativas Religiosas na América Latina. O tema central da atividade, promovida pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, é O Futuro da Religiosidade Latino-Americana e a sessão de abertura será na terça-feira, dia 22, às 19h, na sala 333 do 3º andar do Prédio Novo. Os demais encontros acontecem de quarta a sexta-feira, dias 23 a 25, no Centro Universitário Maria Antonia, Rua Maria Antonia, 294.

TESES

Excepcionalmente nesta semana deixamos de publicar a relação de teses a serem defendidas, por não recebermos a lista em tempo hábil.

APROPUC terá endereço na Internet

A partir da próxima semana, a Associação dos Professores da PUC (APROPUC) entra para valer na Internet. Um convênio com a Sanet Comunicações possibilitou que a associação implantasse em seu sistema de comunicação endereços eletrônicos que permitem aos professores um melhor contato com a APROPUC.

Nas próximas semanas, a entidade divulga o endereço de sua home page. Lá poderão ser encontrados, além do jornal *PUCviva*, que já vem sendo veiculado na página da AFAPUC, a revista *PUCviva*, que acaba de ser lançada pela associação e ganhará uma formatação especial para a rede. O professor poderá encontrar na

home page documentos referentes à sua atividade na PUC, como acordos internos de trabalho.

PROMOÇÃO

A Sanet lança uma promoção para professores associados, que inclui o acesso por tempo ilimitado à Internet, a um preço de R\$ 30,00 mensais. Quem optar pela adesão recebe um CD Rom contendo a Enciclopédia da Pintura Modernista Brasileira. Os professores da PUC receberão pelo correio juntamente com a revista *PUCviva* as informações sobre o serviço e sobre as condições necessárias, além do formulário para se plugar na rede, caso esteja interessado.

SAÚDE

Convênios médicos em discussão

A APROPUC tem discutido o atendimento proporcionado pelos convênios médicos credenciados pela universidade. A discussão foi provocada por uma série de reclamações que têm chegado à associação sobre descuidamento de hospitais e laboratórios, demora no estabelecimento de contato com as centrais telefônicas e deficiências no atendimento.

Essas queixas vêm, principalmente, em relação à Unimed São Paulo. Segundo Ângela Maria Rena, responsável pelo Departamento de Administração e Benefícios da DRH, vários problemas já foram detectados e levados ao conhecimento da Uni-

med, que justificou algumas situações, principalmente pelas mudanças que estão ocorrendo nas leis que regulamentam os planos de saúde.

A Unimed estuda algumas fórmulas novas de contrato que incorporem os problemas levantados pela PUC. Por outro lado, a APROPUC solicita aos professores que enfrentarem algum tipo de problema com as empresas de saúde que têm convênio com a universidade, o encaminhamento de suas queixas ou sugestões à Associação para que seja possível ter um quadro amplo do que vem acontecendo com o atendimento médico aos funcionários e professores da PUC.

MORADIA

Mostra expõe realidade dos cortiços

Nesta segunda-feira, começa uma exposição fotográfica sobre a realidade dos moradores dos cortiços da cidade de São Paulo. A mostra está acontecendo em frente à Biblioteca, no subsolo do Prédio Novo, e vai até sexta, dia 25. As fotos são de Wagner Celestino, num trabalho realizado pelo Fórum dos Cortiços e Sem-Teto de São Paulo, em conjunto com a Associação de Auxílio Mútuo da Região Leste (Apoio).

Na quinta-feira, dia 24, às 20 horas, acontece o debate *Moradores de Cortiço: Um Desafio à Universidade*, à Política e à Pastoral, na sala P-65, Prédio Velho.

Somente na cidade de São Paulo, de acordo com dados da Fipe, de 1994, existem pelo menos 40 mil cortiços, abrigando uma população de mais de 600 mil pessoas. Segundo o movimento dos moradores em cortiços, esses números hoje devem ser maiores, pois o aumento do desemprego intensificou as dificuldades da população mais pobre, principalmente com moradia, nos últimos quatro anos. É possível encontrar até quatro famílias tentando viver num mesmo quarto de um cortiço. A idéia do trabalho fotográfico é mostrar o que existe por trás de uma placa de "aluga-se quarto" afixada em frente de casas e casarões nas ruas da cidade.

O trabalho resultou num livro editado pela Loyola e que está à venda nas principais livrarias, inclusive na PUC.

No debate da quinta-feira, estarão na mesa o padre Márcio Romeiro, coordenador pastoral da PUC; Manoel del Rio, presidente da Apoio; Solange Cervera Faria, assistente social; o vereador Henrique Pacheco, e um representante do Fórum dos Cortiços e Sem-Teto de São Paulo.

CAAs lutam por redução das mensalidades

Um grupo de centros acadêmicos da universidade decidiu lutar pela redução das mensalidades, dentro do processo de negociação do novo valor para o ano de 1999. Eles consideram que o atual valor das mensalidades na PUC – em média R\$520,00 – constitui fator de exclusão de alunos e barreira à entrada de estudantes de menor poder aquisitivo.

Esses CAAs já colocaram, em frente ao Centro Acadê-

mico de Ciências Sociais (Cacs) uma faixa com a reivindicação. A faixa é assinada pelo Cacs, 22 de Agosto (Direito), Cass (Serviço Social), CA Psico e Cafil (Filosofia). A campanha ainda está no início e o diálogo entre estudantes e os diversos CAAs continua.

No ano passado, a campanha pela negociação do valor das mensalidades mobilizou os três câmpus da universidade (Monte Alegre, Marquês de

Paranaguá e Sorocaba), contando com uma ativa participação dos CAAs e dos alunos. Neste ano, a crise econômica mundial, que também afeta o Brasil, e o alto índice de desemprego vêm, por um lado, sacrificando os estudantes e, por outro, complicando a situação da dívida puquiiana, o que promete negociações bastante movimentadas entre os alunos e a direção da universidade.

Palestra com JOSÉ RAINHA

A LUTA PELA TERRA E A REFORMA AGRÁRIA

21/9 - segunda-feira - 14h
sala 239 - Prédio Novo

Promoção AFAPUC



ROLA NA RAMPA

PUC DISCUTE O ENVELHECIMENTO

O Brasil deve ocupar o sexto lugar em número de idosos no início do próximo século. A questão tem sido investigada pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia da PUC, que promove o debate em torno do tema, de quarta a sexta-feiras desta semana, dias 23 a 25, a 1ª Semana de Gerontologia, sempre na sala 333, no 3º andar do Prédio Novo, das 9 às 12h e das 14 às 18h, enfocando o envelhecimento a partir de diferentes temas que serão tratados em palestras, mesas-redondas, comunicações coordenadas e exposições. As inscrições custam R\$ 15 – alunos e professores estão isentos do pagamento da taxa – e podem ser feitas na secretaria do Programa ou pelo telefone 3670-8216. A partir desta quarta, dia 23, até segunda, dia 28, também na sala 333, das 9 às 18h, será apresentada a exposição Envelhecimento e Solidariedade, que mostra o olhar dos fotógrafos Alex Szabzon, Sérgio Furman e Vera Simonetti sobre o idoso.

Ginástica respiratória

O professor José Antonio Carqueijo Jr. do Departamento de Educação Física ministra o curso Ginástica Respiratória. O objetivo do curso é melhorar a capacidade respiratória de portadores de asma e bronquite e possibilitar a melhoria das condições neuromusculares dos participantes.

Professores e funcionários da PUC, bem como seus dependentes, estão isentos de pagamento. Embora o curso tenha iniciado na segunda-feira da semana passada, dia 14, as inscrições continuam abertas na secretaria da Faculdade de Educação, sala S-17, no subsolo do Prédio Velho.

Próxima Tribuna

Está em fase de captação de textos e matérias a preparação do novo número da *Tribuna do 22*, a revista do CA de Direito. Como sugestões de pauta para esse número estão as eleições presidenciais, a nova lei

de crimes ambientais e a crise econômica mundial. Interessados em escrever para a *Tribuna* devem procurar Laís, no CA 22 de Agosto. O prazo para entrega dos textos encerra-se na próxima terça-feira, dia 29.

Prévia eleitoral na PUC

Um grupo de estudantes da PUC, com o apoio do CA 22 de Agosto, tomou a iniciativa de promover uma prévia das eleições presidenciais deste ano entre os estudantes da universidade, visando descobrir em quem vota o alunado da

PUC. Para concretizar a iniciativa antes das eleições, os alunos estão em busca do apoio de outros estudantes que queiram participar do projeto. Interessados devem procurar Marina Tauil Bernardo, no CA 22 de Agosto.

Aluna grava CD

Fabiana Cozza, cantora e estudante de jornalismo da PUC, acaba de gravar um CD de MPB e samba. Fabiana, dona de uma marcante voz grave, é uma das vocalistas do grupo Notícias dum Brasil, que acompanhou o músico Eduardo Gudim na realização do CD *Pra Tirar o Chapéu*, que recebeu elogios da crítica especializada.

PsicoJr tem e-mail

A empresa júnior da Faculdade de Psicologia, a PsicoJr, acaba de entrar na Internet e já tem seu próprio e-mail: psicojr@hotmail.com. A PsicoJr esteve presente, na segunda-feira da semana passada, dia 14, em um encontro de estudantes com o

ministro da educação, Paulo Renato Souza. Já no fim-de-semana passado, dias 19 e 20, a entidade participou do Encontro Estadual de Representantes de Juniores, promovido pela Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo.

AFAPUC & convênios

A papelaria Papel Tudo, que vende materiais de escritório e escolar, suprimentos para informática, embalagens, bijuterias e presentes mantém convê-

nio com a AFAPUC e oferece descontos a funcionários associados à instituição. A papelaria fica na Rua Cardoso de Almeida, 1516. Telfax: 262-5212.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Roseli Andrión. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 3670-8208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do PUCviva na Internet